



Ano VI Ed. 23-São Paulo

COMUNIDADES

NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA

Movimento de Apoio Espiritual e Religioso para Viúvas, Viúvos e Pessoas Sós



jan/fev/março - 2011

Inciadora no Brasil: Da. Nancy Cajado Moncau - *In memoriam*

“A semente que germina por si só - Uma convivência de fé e alegria”

Editorial

Estamos retomando nosso trabalho em 2011 do Movimento das Comunidades Nossa Senhora da Esperança, coincidentemente junto ao tempo da Quaresma, tempo esse de revisão de vida, para deixar para trás o que não serve mais e planejar uma nova caminhada de vida e espiritualidade. No Movimento não é diferente e estamos reiniciando nosso trabalho para fortalecer a caminhada para a estruturação, expansão e consolidação das Coordenadorias Regionais já formadas e dar prioridade as que estão em formação ou em fase de entendimento. O plano de trabalho para esse ano destaca, a formação de quadros especialmente para coordenadores, o 3º Encontro parcial de coordenadores regionais e locais que acontecerá em maio, a divulgação dos produtos do movimento (livro Proposta do Movimento, imagem, medalhas, etc.), a divulgação do site: www.magnificatens.com.br e uma maior atenção a visitas e reuniões com os colegiados formados. O nosso movimento está estruturado como organismo, o foco agora é a solidificação dessa estrutura envolvendo pessoas. Pedimos a intercessão de Nossa Senhora da Esperança para que no decorrer do ano possamos testemunhar o crescimento quantitativo e qualitativo do nosso movimento. Como a Campanha da Fraternidade pede o cuidado com a vida do planeta, nós voltamos a nossa preocupação para a vida do movimento e contamos com a luz do Espírito Santo nessa longa jornada, na certeza da colaboração de casais e viúvas equipistas que tanto tem nos auxiliado nesses oito anos de vida. Que a paz de Jesus e o amor de Maria os acompanhe sempre. Amém

Tereza Pitarello Shoshima

III ENCONTRO PARCIAL DE COORDENADORES REGIONAIS E LOCAIS

22/05/2011 INSTITUTO SALESIANO PIO XI São Paulo
Rua Pio XI, 1100 - Alto da Lapa - SP.

Todos os Coordenadores Regionais e Locais estão convidados para esse nosso evento anual, especialmente os das cidades relativamente próximas a São Paulo – Capital, ocasião que serão passadas Orientações da Coordenação Nacional e uma grande Troca de Idéias sobre a situação do Movimento em cada Região, tendo como pano de fundo a possibilidade de se avançar para águas mais profundas e as arestas que precisarão ser aplainadas. O local dispõe de acomodações para os que vierem na véspera, necessitando efetuar reserva com pelo menos quinze dias de antecedência. Pedimos confirmar presença até 05/05/11, com:

Cleide e Valentim Fones: 11 - 2597-0373 e 3287-0373
(cleide.valentim@terra.com.br)

Orientadoras Espirituais (depoimentos)

Minha experiência de um ano...

Sempre tenho dentro de mim este pensamento que me faz viver o meu sim dia-a-dia. Vivenciando, durante este tempo nas CNSE, pude perceber o agir de Maria nas vidas de cada membro deste Movimento. Maria é aquela que acompanha todo nosso apostolado e está sempre presente na vida de cada um de nós. Quanto aos Temas, eram bem elaborados, baseando sempre na Bíblia e Documentos da Igreja. Os encontros (reuniões) eram bem partilhados, os membros gostavam de se encontrar, falar de suas alegrias, tristezas, experiência vividas durante o mês e também colocavam sua conversa em dia.

Um dos pontos positivos quero ressaltar o trabalho dos casais, sendo coordenadores, ajudantes, sempre com alegria, carinho e esforço, para que cada membro seja acolhido com respeito e dedicação. Quero colocar em relevo os retiros anuais que aconteceram, a boa participação e a ótima preparação. Eu me sentia muito bem nestes Grupos de senhoras viúvas e de pessoas sós, que buscam um sentido profundo em suas vidas. Peço a Deus que continue abençoando todos os Grupos existentes e que outros possam surgir ao decorrer do ano. Que Maria Nossa Senhora da Esperança venha sempre dar esperança e alegria para todas aquelas pessoas que vem ao seu encontro. Desejo a todos tudo de bom, em Cristo.

Ir. Maria Luiza – Goiânia/GO

(Orientadora Espiritual da Coordenadoria Regional de Goiânia, esteve sempre presente do Grupo Raio de Luz, um dos primeiros da Região.)

Um convite inesperado... me foi feito por uma amiga que participava de um dos grupos das CNSE. Pedia que eu acompanhasse o grupo do qual fazia parte, substituindo um sacerdote, que tinha sido transferido de Belém. Não disse sim, nem disse não, apenas que precisava conhecer a dinâmica do Movimento. Assim fui à primeira reunião que, para surpresa minha, era para “tomar posse”. Fiquei sem jeito de dizer que ia pensar, depois daquele oficial e fraterno acolhimento.

Inicialmente ficava em silêncio, enquanto tentava ler os documentos que me foram dados e compreender a minha função de Orientadora Espiritual do grupo. Eu já estava envolvida com inúmeros grupos de leigos das Novas Comunidades da Arquidiocese de Belém, acompanhando leigos consagrados e Vida Religiosa, que me tomavam tanto tempo em inúmeras reuniões e contatos, e ia acrescentando mais um.... Como fazer? Era preciso caminhar mais um pouco. Comecei então a compreender o objetivo que levava os membros do grupo a se reunirem para estudo, reflexão e apoio mútuo, saídos uns, de grupos de casais, enquanto outros sentiam a necessidade de serem integrados e apoiados em uma caminhada comunitária. Tudo é graça e dom de Deus, pensava eu, enquanto agradecia a disponibilidade e interesse de todos. O que tenho feito? Frequentar as reuniões e participar, aqui e ali, de uma confraternização, enquanto observo o apoio que vai sendo dado, àqueles membros que necessitam de uma maior atenção. Acompanho o assunto a ser tratado em cada reunião, procurando dar a minha colaboração, sobretudo na reflexão da Palavra de Deus ou procurando elucidar algum assunto em questão. O interessante é que fazemos juntos acontecer cada encontro, que se constitui num agradável convívio de irmãs, e expressa a amizade e o bom relacionamento que existe no grupo. Vou fazendo o que posso ao colocar a minha colaboração na construção do Reino de Deus. Sei que por trás desta colaboração está o casal Coordenador Regional, cuja presença anima e ajuda os grupos a caminhar, acompanhando-os com interesse, responsabilidade e segurança.

Que a minha passagem pela CNSE possa me enriquecer e indicar novas pistas de presença junto aos grupos!

Ir. Camara – Belém/PA

1 - Proposta

Inserir-se na mística da entre-ajuda que, sob o olhar de Deus, propõe meios espirituais e religiosos que mostram o verdadeiro sentido da vida, dom precioso que necessita ser cultivado. O segredo do sucesso de cada Grupo está nesse “espírito fraterno” que aos poucos vai se tornando seu ponto forte.

2 - O que se vivencia nos Grupos

“Onde duas ou mais pessoas estiverem reunidas em meu nome eu estarei no meio delas” (MT 18, 20). Nossos Grupos são a reunião de várias pessoas (08 a 10), cada qual com seu modo de pensar e de ser, que buscam caminhos ou maneiras cristãs de viver o seu estado de vida. São, pois, espaços de convivência para oração, escuta da palavra, meditação, partilha de vida, temas doutrinários, tudo de maneira simples e fervorosa, como desejava sua iniciadora, D. Nancy Moncau. No decurso de uma reunião e outros alguns eventos devem ser programados pelo próprio Grupo, quer sejam religiosos (missas, visitas a santuários, trabalhos pastorais) ou de puro lazer ou entretenimento, como passeios, cinema, teatro, chás, visitas - etc.

3 - Compromissos propostos

Todos os Movimentos, a exemplo das Congregações ou Institutos Religiosos, têm seus compromissos ou a sua regra própria. Esse é o segredo para que possam ser fiéis ao seu carisma inicial e se perenizar no tempo. Nossos compromissos, que devem ser prioritários para todas/os integrantes dos Grupos, estão detalhados nos nossos documentos normativos especificamente na página 17 do Livrinho do Movimento.

4 - Nome dos Grupos

A protetora do nosso Movimento é Nossa Senhora da Esperança, ou seja, já é uma das inúmeras invocações de Nossa Senhora. Respeitando o caráter devocional e mesmo as especificidades de cada Grupo, sugere-se, conforme está na página 46 do Livrinho, que no momento da escolha do nome, levem-se em consideração três possibilidades:

- Uma Invocação de Nossa Senhora (de Lourdes, Fátima, do Rosário - etc.);
- Um nome de Santa ou Santo (Santa Joana, Santa Rita, São José, São Pedro - etc.);
- Um nome comum: (Grupo Alegria, Primavera, Orvalho da manhã - etc.).

5 - Contribuição

Visa possibilitar que o Movimento tenha vida própria e condições de arcar com suas despesas como acontece com qualquer Movimento ou Associação da nossa Igreja. Cada membro faz a sua contribuição de acordo com suas possibilidades. Como regra geral (vide pg. 22 do livrinho) toma-se um dia do seu rendimento anual (proventos e outros rendimentos), dividido por dez, que é o número de reuniões/ano. O valor encontrado será referência para sua contribuição. O Movimento não é rigoroso e nem exigente, ficando tudo a cargo do espírito de comprometimento de cada um.

6 - Preocupação maior do Movimento

Que através da mística da “entre-ajuda”, se desenvolva um dos seus aspectos mais significativos, que é o espírito de acolhida.

Acolher é dar seu ombro amigo, estender as mãos, ouvir, aconselhar, ajudar, colocar-se sempre a disposição, rir e chorar juntos e tantas outras coisas que caracterizam um Grupo de pessoas, unidas pelo mesmo propósito, que querem transformar-se numa autêntica “comunidade”.

7 - Para pensarmos juntos

Estamos todos matriculados na escola da vida, cujo dirigente mor é o tempo. Na juventude, entre encantos e desencantos, aprendemos muita coisa, mas com a idade passamos a compreender alguns segredos. Nos olhos dos jovens arde a chama, nos da idade adulta ou mesmo na velhice, brilha a luz serena e por vezes enigmática. Compreendemos que não temos idade e sim VIDA? Será que é da vontade de Deus que coisas ocorridas no passado prejudiquem o nosso presente?

Quando fui convidada para entrar num Grupo das CNSE, fiquei receosa e em dúvida. Depois de muito incentivo de pessoas amigas, comecei a participar com o objetivo de fazer novas amizades, de me aproximar mais, de viver em comunhão com Jesus. Apesar de acreditar, de ter fé, não participava da Missa com frequência e não tinha o hábito de ler a Bíblia.

No começo foi horrível. Lutei muito comigo mesma, pois a proposta do Grupo não condizia com meus propósitos, com a minha convivência. Aos poucos fui abrindo o coração, aceitando (era rebelde), chorei muito. Deus devagarzinho foi tocando meu coração. Hoje me sinto outra pessoa. Jesus faz parte da minha vida, mudei muito o meu jeito de pensar, agir e conviver. Aceito com mais serenidade, humildade e fé o que acontece em minha vida. Hoje sei ouvir, analisar, coisa que não conseguia fazer.

Apreendi muito com o Grupo, as reuniões são bem proveitosas, pois vejo mudanças nos nossos testemunhos e a forma como o Grupo cresceu. Começamos, particularmente eu, tímidos e hoje conseguimos falar de Jesus com muita certeza, compromisso e aceitação. Esforço-me muito para manter o propósito do Movimento com responsabilidade, procurando por em prática tudo o que aprendo, pois ainda estou em fase de aprendizagem, iniciando minha caminhada com Jesus. Participo de tudo que é proposto e tenho tido verdadeiras lições de vida.

Já melhorei bastante e sei que tenho condições de melhorar muito mais, tudo no seu devido tempo, sem atropelar, indo aos poucos, deixando a luz divina entrar no meu coração, no meu ser, aceitando o propósito e os mistérios de Deus.

Ainda me sinto pequena, tímida falando de Jesus. Para quem nem ouvia, já é um grande passo. Sei que ainda falta muito. Com a ajuda de Nossa Senhora e sua intercessão, conseguirei.

Aláide Maria (Solteira)

Grupo N. S. da Paz - Divinópolis/MG

(PS. Vide testemunho por inteiro no Site - menu “Artigos e Testemunhos”)

Santa Ângela de Foligno – Padroeira das Viúvas

A história de Santa Ângela, considerada uma das primeiras místicas italianas, poderia ser o roteiro de um romance ou novela, com final feliz, é claro. Transformou-se de mulher fútil e despreocupada em mística, devota e depois santa. Ela pertencia a uma família rica e bem situada socialmente. Ainda jovem casou-se com um nobre e passou a ter uma vida ainda mais confortável e voltada para tudo que era mundano. Assim viveu até os trinta e sete anos, quando uma tragédia mudou sua vida. Num curto espaço de tempo perdeu os pais, o marido e todos os filhos, um após outro. Ao invés de esmorecer, uma mulher forte e confiante nasceu daquelas tragédias. Em 1291 fez os votos religiosos, doando todos os seus bens para os pobres e entrando para a Ordem Terceira de São Francisco, trocando a futilidade por penitências e orações. O dom místico começou a se manifestar quando recebeu em sonho a orientação de São Francisco para que fizesse uma peregrinação a Assis.

Contam seus escritos que ela chegava a sentir todo o flagelo da paixão de Cristo. Trinta e cinco dessas passagens foram editadas com o título “Experiências espirituais, revelações e consolações da Bem-Aventurada Ângela de Foligno”, livro que passou a ser básico para a formação de religiosos e trouxe para a Santa o título de Mestra dos Teólogos. Ao Santo Arnaldo, a quem ditou sua autobiografia, disse o seguinte: “Eu, Ângela de Foligno, tive que atravessar muitas etapas no caminho da penitência e conversão. A primeira foi me convencer de como o pecado é grave e danoso. A segunda foi sentir arrependimento e vergonha por ter ofendido a bondade de Deus. A terceira me confessar de todos os meus pecados. A quarta me convencer da grande misericórdia que Deus tem para com os pecadores que desejam ser perdoados. A quinta adquirir um grande amor e reconhecimento por tudo o que Cristo sofreu por todos nós. A sexta sentir um profundo amor por Jesus Eucarístico. A sétima aprender a orar, especialmente rezar com amor e atenção o Pai Nosso. A oitava procurar e tratar de viver em contínua e afetuosa comunhão com Deus”. Morreu, em 04 de janeiro 1309, aos 60 anos.

Seu túmulo foi cenário de muitos prodígios e graças. Assim, sua santidade aconteceu naturalmente. Passou a ser considerada de padroeira das viúvas e protetora da morte prematura das crianças.

Dia de Formação em Manaus



Sábado 15/08/09, pela manhã, no ITEPES (Instituto Teológico Pastoral de Ensino Superior), realizou-se o dia de Formação para os dois Grupos das Comunidades de Nossa Senhora da Esperança, contando com a presença de 15 participantes. Sentimos a falta de quatro integrantes dos Grupos, mas os que vieram aproveitaram muito bem desta primeira Formação. Apesar de outros eventos estarem acontecendo no ITEPES, nosso Conselheiro Espiritual Padre José Albuquerque conseguiu a disponibilidade da Capelinha para as orações a saleta para as palestras e o local para nosso lanche. Tudo foi bem preparado e dirigido pelo nosso Conselheiro, Neuza Martins e Úrsula Carminé, desde o início com a oração de abertura e apocissão de Nossa Senhora com cânticos apropriados. A palestra sobre Carisma e Mística do Movimento das Comunidades de Nossa Senhora da Esperança proferida pelo casal Graça e Encarnação e a dinâmica que provocou debate sobre os Compromissos propostos pelo Movimento preparada pelo casal Graça e Eugenio, foram boas, iluminadas e tiveram boa receptividade. No gostoso lanche partilhado tivemos a agradável surpresa da visita do nosso Arcebispo Dom Luiz Soares Vieira e seu Auxiliar, Dom Mario Pasqualotto. Sentimo-nos privilegiados, ainda mais porque os Bispos estão mostrando muito carinho para nosso Movimento e tiveram palavras de felicitações e incentivo. Às 10h30 nosso Encontro de Formação realizou a Celebração Eucarística presidida pelo Padre José Albuquerque na bonita Capela do Seminário Diocesano São José, com o apoio musical de um Seminarista terminamos pontualmente com a Oração de Nossa Senhora da Esperança e uma alegre e saudosa despedida. Os participantes manifestaram desejo de repetir no futuro Encontros de Formação como este.

Divinópolis – Uma convivência de fé e alegria



D. Tarcísio, Irmã Terezinha - OE, Helena Lemos - Coordenadora do Grupo e os membros do Grupo 1 C - Divinópolis - MG.

No dia 18 de fevereiro, às 7h00, nosso Bispo D. Tarcísio Nascen-tes dos Santos celebrou uma Missa, na Capela de sua residência, em ação de graças pelo aniversário de Irmã Terezinha, sua secretária. Irmã Terezinha é Orientadora Espiritual do

Grupo Divino Espírito, formado na Paróquia da Catedral. Uma oportunidade providencial, pois além de festejarmos data tão importante para Irmã Terezinha, tivemos um encontro com nosso Bispo, o que há bastante tempo almejávamos. Após a Santa Missa. D. Tarcísio nos convidou para um descontraído e saboroso café, quando cantamos os parabéns para a aniversariante. No dia 22 de fevereiro, foi à vez de todos os Grupos da CNSE de nossa Diocese, juntamente com alguns Orientadores Espirituais e Coordenadores, prestarem sua devoção a Deus e Louvar a Nossa Senhora numa Celebração Eucarística, presidida pelo Mons. José Carlos e concelebrada pelo Pe. Bento, SCE do Grupo N. Sra. do Perpétuo Socorro, da Paróquia N. S. da Guia. No ofertório, além do pão e do vinho, cada grupo participou levando um cartaz com o nome do respectivo grupo. Foi um momento muito bonito. O coral da Julinha, integrante da CNSE (Paróquia Senhor Bom Jesus) abrilhantou a cerimônia. Foi emocionante ouvir o coral cantar o hino de N. S. da Esperança. Após a Missa Mons. José Carlos veio para conhecer o Grupo, pois ele está dirigindo a Catedral há pouco tempo.

Luzia Vilela Fernandes

Grupo 1 C – Divino Espírito Santo

ENCONTRO ANUAL DE COORDENADORES DE GRUPO- EACG

JUNDIAÍ - SP.



Como previsto nos documentos de orientação das Comunidades Nossa Senhora da Esperança, realizamos o 2º EACG (Encontro Anual de Coordenadores de Grupo) da Coordenadoria Regional de Jundiaí. Aconteceu no último dia 12 de Março/11, na sede da Cúria Diocesana de Jundiaí, com a presença de 40 participantes entre coordenadores de Grupos, Orientador espirituais, Coordenadores Locais, Regional e um casal da Coordenação Nacional. O evento mostrou mais uma vez sua importância e foi muito proveitoso.

Iniciou com uma Celebração Eucarística na Capela da Cúria presidida pelo Pe. Ilton Rocha, que brilhantemente através de sua homilia introduziu as pistas para as reflexões e as atividades do encontro que seguiu com palestras, orientações, animações e troca de experiências em grupo. Merece destaque o trabalho realizado pela equipe das Coordenadorias Locais de Jundiaí, (Cida Gradin e sua equipe); Coordenadoria Local de Itú (Vera/ José Renato e Cida D'elboux) Coordenadoria Local de Louveira (Conceição/Celso e equipe) Coordenadoria de Sorocaba (Ana Maria/Paulo e equipe e Votorantim (Dú/Chico e equipe) que carinhosa e incansavelmente prepararam e fizeram acontecer esse encontro.

Louvado seja Deus por mais essa oportunidade de nos reunirmos para celebrar, orar e difundir seus ensinamentos!

Ligia e Carlos Alberto Bestetti
Coordenação Regional de Jundiaí

RIO DE JANEIRO

Foi na manhã do dia 12 de fevereiro, no salão da Paróquia Sagrados Corações que com grande disposição e entusiasmo, Coordenadoras(os) de Grupo do Setor Rio Capital e do Prê-setor Niterói, compareceram ao V EACG (Encontro Anual de Coordenadores de Grupos) . Éramos em torno de trinta pessoas, refletindo sobre a temática "Nossa Reunião Mensal de Grupo", o qual passamos quase três horas orando, trocando

idéias e partilhando a amizade e o carinho.

A presença do Espírito Santo tocou a todos, quando em nossa Oração de Abertura, ao som da música de Padre Zezinho "Trabalhar o pão", misturamos a farinha, o sal e o fermento com a água, e um por um, trabalhamos massa para fazer "um grande pão", símbolo da Unidade do Movimento, da Missão de cada coordenadora e do Serviço ao Movimento, para o ano de 2011.

No decorrer da "Celebração da Palavra" presidida pelo Diácono permanente Evilásio, três novos casais tomaram posse: Jane e José Carlos (Casal Secretário no Colegiado Regional), Águida e Rogério (casal coordenador de grupo/ Rio Capital), Regina e Nelson (casal coordenador de grupo/Niterói).

Ao final, todos os participantes (felizes) receberam um "pãozinho" símbolo da "Missão partilhada".

Vera e Paulo
Coordenação Regional Rio de Janeiro

VALE DO PARAÍBA - SP.



No dia 27 de fevereiro/11 foi realizado em São José dos Campos no auditório da UNIVAP o 1º Encontro Anual de Coordenadores de Grupos do Vale do Paraíba, com 32 pessoas presentes e integrantes dos Grupos de São José dos Campos, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba e Guaratinguetá. Os trabalhos foram coordenados pelo casal Leda e Marcos, coordenadores Regional do Vale e apresentado pelo casal Juanita e Péricles, Coordenador Local de São José dos Campos. Após a abertura oficial, foi celebrada a Santa Missa, presidida pelo Padre Flavio Cavalca, seguida de um café completo aos participantes.

Em sequência a programação, foram apresentadas as integrantes da Equipe Dirigente Nacional do Movimento, Maria Célia, Maily e Olívia, que vieram de São Paulo especialmente para participar do evento. A Maria Célia falou da proposta do movimento, da sua nova linha temática da 1ª fase e do grande desafio que será realizar o sonho da D. Nancy de espalhar o Movimento por todo o Brasil. Olívia falou da parte prática da vida dos grupos e sobre itens importantes que podem levar os grupos ao pleno crescimento ou, em casos extremos, a sua extinção. Na sequência Maria José - coordenadora de Taubaté fez uma abordagem sobre as reuniões mensais. O Padre Flavio Cavalca - SCE Regional falou sobre o papel e função do Conselheiro ou Orientador Espiritual, esclareceu sobre diferença e as exigências de ambos e seu papel nos grupos e que precisam ter conhecimento razoável da proposta do Movimento. A seguir tivemos um farto almoço na cantina da UNIVAP seguido de uma dinâmica para descontração com a participação bem animada do pessoal. Na sequência Joanita e Péricles abordaram com detalhes o papel do coordenador de grupo. O casal Ivani e Adilson - coordenadores de Caçapava esclareceram sobre a contribuição mensal, sua finalidade e a importância para o sustento do Movimento. O encontro teve o seu encerramento com o "envio" coordenado por Clarice e Serrano - coordenadores de Pindamonhangaba e com a participação de todos os presentes. O casal Leda e Marcos agradeceu a todos os participantes e seus

colaboradores na preparação do Encontro e deixou uma questão para refletirmos sobre nossas responsabilidades de manter acesa a chama que D. Nancy Moncau acendeu antes de nos deixar. A bênção final foi dada pelo Frei Diego, de Pindamonhangaba.

Clarice e Serrano
Coordenação local de Pindamonhangaba

Brasília – DF

A Coordenadoria Regional de Brasília que tomou posse em Out/10 já está com dois Grupos em funcionamento e outro em fase de formação. Estamos muito esperançosos que ao longo deste ano tenhamos condições de fazer o Movimento deslançar, com o apoio dos equipistas e também dos senhores Párcos da nossa Arquidiocese. Ânimo e entusiasmo de nossa parte não faltarão. Os Coordenadores dos Grupos formados são: Conceição e Helvetio (Lago Sul) e Fernanda Carvalho (Guará).

Irene e Lopes Godoi
Coordenação Regional

Visita ao EACRE da Região Rio IV

Os queridos Betty e Nozinho (casal equipista Coordenador Local de Niterói) e Cecília (viúva do Grupo 01 /Niterói), compareceram no dia 13 de fevereiro, ao EACRE da Região Rio IV (Niterói, São Gonçalo e Região dos Lagos) para falar sobre as CNSE e o bem que elas tem feito a tantas "pessoas sós".

Sendo recebidos com todo carinho pelos equipistas que lá estavam, nossos irmãos com grande entusiasmo passaram sua mensagem, que tendo sido muito bem acolhida por todos, já começa a frutificar em São Gonçalo, onde (logo) entraremos em processo de implantação do Movimento.

Vera e Paulo Roberto
Coordenação Regional

Plano de Trabalho para 2011.

Dentre as questões constantes do nosso Plano de Trabalho para o ano corrente destacamos as seguintes orientações e informações:

- a) Coordenadorias Regionais Formadas: avaliar com os respectivos colegiados as dificuldades encontradas e verificar a melhor forma de dar suporte, inclusive presencial, às suas reais necessidades;
- b) Coordenadorias Regionais em Formalização ou em fase de entendimentos: Verificar a melhor forma de agilizar os entendimentos necessários para formalizar essas estruturas orgânicas, mesmo que pequenas.
- c) Linha Temática da 1ª fase: Está devidamente atualizada, com a introdução definitiva do Tema NOSSAS PERDAS. O respectivo Manual de Coordenação dessa fase também passou pelos ajustes que se fizeram necessários. Essa nova linha temática aplica-se aos novos Grupos que forem formados ou aqueles que estão iniciando sua caminhada.
- d) Quadros Próprios: Essa necessidade cada vez mais se acentua em razão da falta de engajamento dos equipistas, inclusive as viúvas/os. Dessa maneira e conforme reflexão que vem sendo feita no âmbito da Comissão Pastoral para o Laicato da CNBB, cada Movimento ou Serviço Eclesial devem estreitar seus laços de células vivas da Igreja, entre-ajudando-se naquilo que for possível. Os equipistas, todavia, sempre foram e serão fundamentais para que o Movimento das CNSE se perenize, conforme era o desejo da sua iniciadora D. Nancy C. Moncau.

CONTATOS & INFORMAÇÕES



SEDE NACIONAL

Rua Oriente, 500 2º andar
03016-000 São Paulo SP.
Tel: 11 2292-8166 – R. 215 / 11 3051-7259
oliviaterreiro@terra.com.br
www.magnificatens.com.br
Link: Comunidades Nossa Senhora da Esperança

Coordenação Nacional

Tereza P. Shochima Tel. 4123-5903
famshoshima@kbonet.com.br
Cleide e Valentim Tel. 11 3287-0373
cleide.valentim@terra.com.br
Edição: Nova Bandeira
novabandeira@novabandeira.com